

# Povo pressiona a Constituinte e deficiente faz greve de fome

Com o retorno das votações na Assembléia Nacional Constituinte, os populares cercaram as principais entradas do plenário para pressionar os parlamentares a votarem de acordo com as suas reivindicações. Dentro do prédio do Congresso, demitidos das estatais e alguns deficientes físicos. No gramado do lado de fora, cerca de 300 pessoas pediam eleições diretas para governador do Distrito Federal.

Por sua vez, a vendedora ambulante cega Teresa Mariano de Oliveira, de 30 anos, iniciou ontem, na entrada do plenário da Constituinte, uma greve de fome visando a forçar o prefeito de São

Paulo, Jânio Quadros, a dar novamente aos deficientes o direito de trabalho em bancas localizadas no centro da capital paulista.

A vendedora cega explicou que durante anos os deficientes tiveram bancas em pontos fixos no centro de São Paulo. Mas, há pouco mais de dois meses, o prefeito revogou o decreto que regulamentava a lei que permitia o trabalho dos ambulantes.

A partir de hoje, um médico do Sindicato dos Médicos de Brasília começa a prestar assistência à grevista.

Um pouco mais adiante, cerca de 60 ex-funcionários de estatais,

em sua maioria demitidos da Cosipa (Companhia Siderúrgica de São Paulo), pediam a sua reintegração pura e simples, sem a necessidade de pagamento de qualquer indenização.

Do lado de fora do prédio do Congresso Nacional, populares pediam eleições diretas para Governador do Distrito Federal ainda este ano. Lotando 5 ônibus, o ex-deputado Múcio Athayde, que teve a sua candidatura a senador impugnada pela Justiça eleitoral na campanha de 86 por abuso do poder econômico, conseguiu reunir cerca de 300 pessoas, a maioria portando bandeiras com as expressões: "Vota Brasília 88".